

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA
2922

SUA COMUNICAÇÃO DE
26-07-2018

NOSSA REFERÊNCIA
PROC. N.º: 6/2018

ENT N.º 3075/2018

ASSUNTO: Pergunta n.º 3145/XIII/3^a, de 25 de julho de 2018 do PCP - Problemas no Porto de Pesca de Lagos continuam por resolver



Relativamente às questões colocadas pelo Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me a Sua Exa a Ministra do Mar de informar o seguinte:

- 1. Por que motivo é que algumas das intervenções assumidas pelo Ministério do Mar há dois anos na resposta à pergunta 987/XIII/1^a do PCP não foram concretizadas? Como justifica o Ministério do Mar não ter dotado a Docapesca das verbas necessárias à concretização dessas obras?**

No âmbito da missão de prestação de serviço público e de melhoria das condições de prestação de serviço, a Docapesca, Portos e Lotas, S.A. desenvolve anualmente um plano de investimentos plurianual, com incidência nos 3 anos seguintes, com uma abrangência geográfica que se estende ao longo de toda a zona litoral de Portugal continental, e que pretende dar resposta às necessidades de modernização e de reabilitação das infraestruturas e equipamentos que se encontram sob a sua gestão incluindo, para além das infraestruturas e equipamentos utilizados pelo setor da pesca, mas também daqueles que servem o setor da náutica de recreio, as embarcações marítimo-turísticas e o serviço público de transporte fluvial em áreas sob jurisdição da Docapesca, como acontece na região do Algarve.

A Docapesca, na qualidade de empresa do Setor Empresarial do Estado, depende exclusivamente de receitas próprias para o desenvolvimento da sua missão, não se encontrando previstas quaisquer transferências do Orçamento de Estado para o efeito. Como tal, no sentido de melhor aplicar as receitas próprias disponíveis, a identificação e definição das ações e projetos a integrar os planos de investimentos plurianuais da Docapesca é realizada em estreita articulação com a comunidade piscatória e com as Autarquias, de acordo com as prioridades acordadas, estando no entanto sujeitos a alterações que resultem de situações não previstas que ponham em causa a segurança de pessoas e bens.





Quanto aos investimentos previstos para o Porto de Pesca de Lagos, tendo em conta os condicionalismos expostos, a Docapesca optou por dar prioridade à concretização daqueles que se relacionavam diretamente com a garantia das condições de segurança de pessoas e bens, tendo reescalonado e reformulado algumas intervenções que não se enquadravam diretamente naquele domínio.

2. Quando se procederá ao desassoreamento da barra de Lagos?

A Direção geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), entidade competente, iniciou o processo que a habilitará à intervenção referida com a aquisição de serviços para a realização de levantamento hidrográfico no porto de Lagos, incluindo a respetiva Marina. Está igualmente a preparar o procedimento para a caracterização físico-química dos sedimentos a dragar neste porto, em cumprimento da legislação em vigor.

Com o levantamento hidrográfico e resultado da caracterização dos sedimentos será possível elaborar o projeto de dragagem de manutenção, o qual permitirá definir o volume de sedimentos a dragar e aferir os respetivos custos para inscrição da verba necessária no orçamento da DGRM. A referida intervenção só deverá poder ser executada no primeiro semestre de 2019.

3. Quando será criada a zona específica para a preparação das artes de pesca, a Este do cais de descarga?

No Plano de Investimentos Específicos para o ano de 2018, a Docapesca considerou uma intervenção de requalificação da área envolvente ao edifício da Lota de Lagos, a qual inclui, na zona Este, a construção de um Estendal de Redes com pavimentação do local, identificação do espaço a ocupar por cada armador e criação de uma zona de ensombramento que melhore as condições de acondicionamento do isco. Esse projeto está em fase de projeto de execução que, logo que concluído, permitirá o lançamento do Concurso Público para a concretização da respetiva empreitada.

4. Quando se concretizará a requalificação do pavimento na zona Oeste do cais de descarga?

A intervenção na zona Oeste do edifício da Lota de Lagos encontra-se incluída na intervenção de requalificação acima mencionada e está em fase de adjudicação, prevendo, para além da remoção de aprestos e outros materiais aí depositados, uma melhoria das condições do pavimento.



5. Quando é que a embarcação abandonada será retirada da rampa varadouro?

A Docapesca está a desenvolver as diligências para a sua remoção, o que implica vários procedimentos morosos, por se tratar de uma embarcação de pesca sujeita a registo, que foi objeto de penhoras ao abrigo de processos judiciais.

Com os melhores cumprimentos,

e estimo pessoal

A Chefe do Gabinete

Ana Paula Fernandes